Defesa agressiva, jogar simples

Escrito por José Tolentino
Quinta, 26 Julho 2012 16:25

Strumica (Macedónia) – Na estreia do Europeu de Sub-18 Femininos, frente à Áustria e sob um calor intenso (35º C), a selecção nacional portuguesa começou muito ansiosa, com muitos nervos e falta de confiança.

Gradualmente a equipa libertou-se e impulsionadas pela dupla Inês Viana e Laura Ferreira, a partir do minuto 6 (6-6), as nossas representantes impuseram um parcial de 11-0, até ao final do 1º período (17-6), embalando para uma vitória que não sofre contestação.

Defendendo com agressividade e privilegiando o jogar simples, as pupilas de Kostourkova exibiram vários lances vistosos, privilegiando o colectivismo, em que foi evidente a leitura de jogo de Inês Viana (4 assistências e 4 roubos) e a capacidade de Laura Ferreira para roubar bolas (4), indicador onde Inês Veiga e Joana Canastra também se salientaram, respectivamente com 3 e 2 roubos. No 2º quarto (15-8) a actuação das portuguesas mantinha-se em bom nível, com a jovem Maria Kostourkova a corresponder com uma entrada de belo efeito a um passe decisivo de uma sua companheira, fixando o resultado ao intervalo (32-14), a maior vantagem até então.

No 3º período (19-14) Portugal esteve talvez ao seu melhor nível com uma reentrada espectacular, fazendo um parcial de 12-3, com 4 cestos de contra-ataque (Laura Ferreira por duas vezes consecutivas, Maria Kostourkova e Joana Soeiro, que parece ter readquirido a confiança). No minuto 25 a vantagem lusa tinha aumentado para 27 pontos (44-17) e assistiu-se depois a algum abrandamento, natural, que o adversário aproveitou para reduzir (49-28), no minuto 30, mas a possante Jessica Costa (4 ressaltos defensivos) fixou o resultado no final do 3º período (51-28), com um tiro longo (a queimar a linha dos 3 pontos) em cima da buzina.

No derradeiro quarto (9-17), o único que perdemos, já com o jogo resolvido a equipa desconcentrou-se, permitindo a recuperação austríaca que nos últimos 3 minutos conseguiu um parcial de 5-12, com 2 triplos consecutivos da capitã Aleksandra Novakovic a fazer 59-40 (minuto 39) e 60-43 (minuto 40).

Resultado final: Portugal 60-45 Áustria

Na equipa de Portugal, o maior destaque divide-se pelas já referidas Inês Viana e Laura Ferreira, ambas com 13,5 de valorização: a base Inês (7 pontos, 3/5 nos lançamentos de campo, 1 ressalto defensivo, 4 assistências, 4 roubos e uma falta provocada) e a capitã Laura, melhor marcadora da partida (14 pontos, 6/12 nos duplos, 3 ressaltos sendo 1 ofensivo, uma assistência, 4 roubos e duas faltas provocadas, com 2/2 nos lances livres). Foram bem acompanhadas pelas postes Inês Veiga (4 pontos, 6 ressaltos sendo 2 ofensivos, uma assistência, 3 roubos, 2 desarmes de lançamento e uma falta provocada) e Jessica Costa (6 pontos, 3/3 nos duplos e 4 ressaltos defensivos em 10 minutos de utilização).

Na selecção da Áustria a mais valiosa (15,5 de valorização), acabando por ser a MVP do jogo, foi a poste Pia Jurhar (9 pontos, 4/4 nos duplos e 7 ressaltos sendo 2 ofensivos), seguida de Anja Fuchs-Robetin (9 pontos, 3 ressaltos sendo 1 ofensivo, uma assistência, 1 roubo e 4 faltas provocadas, com 3/4 nos lances livres).

Em termos globais o êxito luso assentou fundamentalmente na maior eficácia nos duplos (52%-43%), na maior capacidade para roubar bolas (14-3) e no menor número de erros cometidos (12-23 turnovers). As austríacas ganharam as tabelas (29-34 ressaltos), nomeadamente na tabela defensiva (20-25), já que houve uma igualdade na tabela ofensiva (9-9) e foram mais eficazes da linha dos 3 pontos (11%-33%), convertendo 4 triplos em 12 tentativas, contra apenas 1 (de Inês Viana) em 9 tentados. Nas assistências também houve equilíbrio (9 para cada lado).

Ficha de jogo

Gym Nikola Karev

Portugal (60) – Inês Viana (7), Laura Ferreira (14), Nádia Fernandes (4), Josephine Filipe (7) e Inês Veiga (4); Maria Kostourkova (4), Joana Canastra (7), Joana Soeiro (7), Jessica Costa (6), Simone Costa, Ana Granja e Chelsea Guimarães

Áustria (45) – Camille Legris (5), Sigrid Koizar (4), Camilla Neumann (5), Anja Fuchs-Robetin

(9) e Pia Jurhar (9); Simona Wagner, Aleksandra Novakovic (6), Annika Neumann, Marlene Petrak (3), Franziska Bauer, Johanna Maresch (2) e Simone Schwarzinger

Por períodos: 17-6, 15-8, 19-14, 9-17

Árbitros: Janusz Calik (Polónia), Andris Aunkrogers (Letónia) e Viktor Bozhenar (Ucrânia)

Portugal folga amanhã. O treino (45 minutos) será a partir das 11H45. Hoje a equipa irá assistir ao Hungria-Israel (no mesmo pavilhão onde jogámos esta tarde), após a cerimónia de abertura marcada para as 20H00, que antecede a estreia da selecção da casa (Macedónia) com a Inglaterra, no Gym Park (o recinto principal). A selecção portuguesa volta a jogar no sábado, defrontando a Hungria a partir das 20H30, no Gym Nikola Karev.